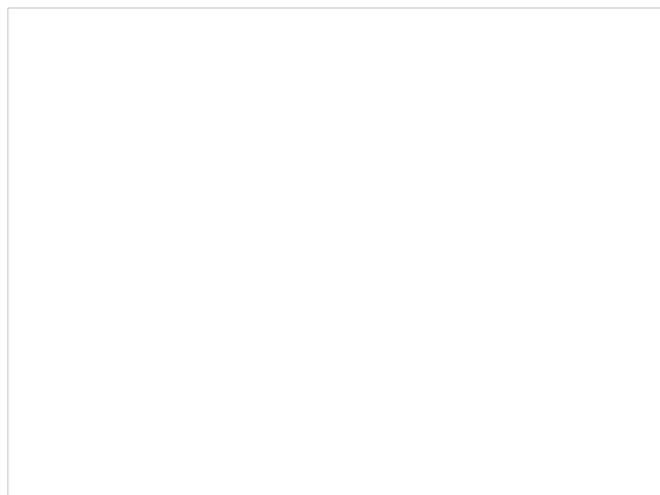


Escolas estaduais de Minas Gerais recebem laboratórios móveis para aulas práticas de ciências

Seg 24 março

Escolas estaduais de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), de Belo Horizonte e da Região Metropolitana (RMBH), vão receber Laboratórios Móveis de Ciências da Natureza, equipados para aprimorar o ensino prático e experimental. A iniciativa da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) busca tornar as aulas mais dinâmicas e ampliar o acesso dos estudantes a práticas experimentais.

Os laboratórios, equipados com recursos que facilitam a execução de experimentos e práticas, proporcionarão aos estudantes melhores condições para aprendizado.



SEE-MG / Divulgação

"Um dos princípios do EMTI é oferecer experiências contextualizadas e diversificadas que enriqueçam o processo formativo e desenvolvam o pensamento crítico dos alunos", afirma a coordenadora geral de Educação Integral e Profissional da SEE/MG, Andréa Botelho.

Com um investimento total de cerca de R\$ 543 mil, os laboratórios são equipados com materiais de física, química e biologia. Compactos e móveis, contam com tecnologia avançada para atender às necessidades das aulas, dispendo de mais de 300 itens selecionados para práticas seguras e acessíveis, em qualquer local.

Andréa enfatiza que o grande diferencial dos laboratórios adquiridos é a sua autossuficiência em água, energia e calor, o que permite aos estudantes realizar experimentos em ambientes contextualizados, ampliando o acesso ao conhecimento científico.

Os laboratórios serão instalados nas escolas estaduais E.E. Coração Eucarístico, E.E. Gabriel Passos, E.E. Prof. Neidson Rodrigues e E.E. Walt Disney, em Belo Horizonte, e E.E. João Paulo I e E.E. Vinicius de Moraes, em Betim.

Integração no dia a dia

A professora de biologia Daiana Zorzano, responsável pelas práticas experimentais na Escola

Estadual Vinícius de Moraes, em Betim, destaca a importância da chegada do laboratório. "Com equipamentos adequados, conseguimos despertar o interesse dos alunos nas disciplinas, além de facilitar a visualização de conteúdos que, muitas vezes, são abstratos", afirma.

Para a estudante Vitória Preisigke, 16 anos, a nova estrutura permitirá um desenvolvimento ainda mais completo dos experimentos, facilitando a execução e promovendo uma experiência de aprendizado mais rica. "Com o novo laboratório, acredito que teremos muito a aprender com a professora".